

CONSIDERAÇÕES SOBRE DEMONIZAÇÃO DA DILMA E DO PT

A tentativa de demonização da Dilma é parecida com a que ocorreu com Lula. Quem não se lembra de uma artista da Globo se declarando com medo do Lula e outros tantos, preconceituosamente, afirmando que o Lula era analfabeto e não teria condições de governar o Brasil. Mas, depois de 500 anos, foi o "analfabeto" presidente que percebeu que a única forma de diminuir a distância entre ricos e pobres numa sociedade classista era a educação. Então, criou cotas nas universidades públicas para negros pardos e índios; criou o Prouni para as universidades particulares para alunos pobres, independentemente da cor da pele, e 13 (número sugestivo) novas universidades federais. O "analfabeto" presidente também percebeu que no Brasil somente 8% dos jovens na idade universitária (17 a 24 anos) frequentava uma universidade e que existiam apenas 14.000 mestres e 7.000 doutores. Doutores são aqueles que defenderam tese de doutorado e efetivamente têm o direito de usar o "Dr." na frente do nome. Ele afirmou que, para uma nação com 170 milhões de pessoas, esses números eram ridículos e propôs em 8 anos dobrar o número de mestres e doutores e elevar de 8% para 30% o número de jovens, em idade universitária, matriculados nas universidades.

Bem como a Dilma, em função de ter sido presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes), o Serra também foi preso pela ditadura militar e teve que fugir e se exilar no Chile do presidente Allende, que era socialista. Lá casou com Mônica Allende e se envolveu com os socialistas chilenos e com o golpe militar fascista do general Pinochet teve que fugir do Chile para os USA. Lá morou com o Plínio de Arruda Sampaio, candidato a presidente da república pelo PSOL. Dilma, além de não fugir, radicalizou mais a luta contra a ditadura militar fascista. Pois, julgava que quem chegou ao poder pela força das armas só sairia de lá pela forças da armas. Era a utopia dos jovens de sua época.

Uma pergunta: O Serra está propondo baixar os impostos? Como o governo não produz, apenas arrecada e distribui, para baixar os impostos teria que propor a privatização da educação, da saúde e do sistema previdenciário. Assim, o Estado ficaria apenas com a responsabilidade de garantir a ordem, de garantir "o meu" e "o teu". Comumente chamado de segurança pública, a qual garante que a infra-estrutura produza sem sobressaltos e resistências. Só

assim poder-se-ia baixar os impostos. Essa seria uma proposta de direita, na qual o mercado está encarregado de distribuir renda e justiça social. Pois, para os capitalistas o mercado tem esse poder sobrenatural. Como o Serra não propôs tal coisa, ele apenas é o candidato da direita, sem ser de direita.

Outra pergunta: Quais são as propostas do Serra para as áreas de educação, saúde, previdência social, transporte (estradas, aeroportos, portos), não são as mesmas da Dilma? Por isso advogo que existem poucas diferenças entre o PT do Lula e o PSDB do Serra. Embora um fique cutucando o outro com picuinhas, penso que existem apenas duas grandes diferenças entre PT do Lula e PSDB do Serra. A primeira está no campo do capital. O PT tem a tendência de privilegiar a empresas nacionais em detrimento do capital estrangeiro. No PT existe uma espécie de xenofobia capitalista. Já, o PSDB tende a abrir mais para as empresas estrangeiras em detrimento do capital nacional. A outra diferença é em relação ao trabalho. O PSDB afirma que os problemas dos trabalhadores brasileiros são somente deles, não envolvendo os trabalhadores dos demais países. O PT afirma que os problemas dos trabalhadores estão interligados. Os problemas dos trabalhadores, por exemplo, Argentinos também são nossos. A palavra de ordem petista é: Trabalhadores do mundo, uni-vos.

Penso que, em uma sociedade de classe, o povo deveria ter a opção entre esquerda (socialista) e direita (capitalista). Alternando-os no poder. Cansando-se da esquerda, vota-se na direita e vice-versa. Seria melhor para diminuir os vícios e os desvios que com o tempo vão criando os que exercem o poder. Isso deve vale para as instâncias, municipal, estadual e federal. Mas, como a direita, durante 500 anos, fez tantas asneiras, atualmente não tem um candidato que, moralmente, seja aceito pelo povo brasileiro. O grande dilema do povo brasileiro hoje é: Ou opta pela esquerda ou opta pela esquerda. Mais ainda, parece que está colocada uma espécie de plebiscito. Ou, adquirimos um remédio de marca (Dilma), comprovadamente eficaz pela marca Lula, ou adquirimos um remédio genérico (Serra), que até agora não foi capaz de apresentar algo diferente além do que já apresentado e feito pelo Lula.

Outra coisa que gostaria de esclarecer é que, muitos pensam que os verdadeiros socialistas ou comunistas são os que se dizem de esquerda. É um equívoco. Afirmo que os verdadeiros comunistas são os capitalistas. Basta olharmos a história da humanidade. O sistema escravagista só foi ultrapassado

quando estava no auge de seu desenvolvimento. Então, foi implantado o sistema administrativo de povo chamado feudalismo. Quando o feudalismo estava extremamente desenvolvido foi suplantado pelo sistema mercantilista e, posteriormente, pelo sistema capitalista. Logo, o capitalismo só será ultrapassado quando estiver no seu mais elevado grau de exploração e de desenvolvimento. Os que se dizem socialistas lutam para fazer todo o tipo de reformas dentro do sistema capitalista, impedindo o seu livre e pleno desenvolvimento, dando-lhe sobre-vida. Portanto, em verdade os socialistas são capitalistas. Os que se dizem capitalistas lutam para que o capitalismo se desenvolva plenamente. Só no seu desenvolvimento máximo o capitalismo poderá ser ultrapassado e um novo sistema de administração de povo poderá ser implantado. Não sei se socialista, comunista ou anarquista. Anarquista aqui, no sentido acadêmico e não no sentido do senso comum. Enfim, não sei se daqui a 100, 200 ou 300 anos o capitalismo será suplantado. Pois, é dentro do capitalismo e contra ele que surgirá uma nova concepção administrativa de sociedade para suplantá-lo.

Metaforicamente, comparo os capitalistas com o mito de Édipo. O destino de Édipo era matar o pai e casar-se com mãe. Quanto mais ele fugia do seu destino, mais próximo dele estava. Assim, também são os capitalistas, quanto mais fogem do seu destino mais próximo estão dele. Pois, quem luta pelo desenvolvimento máximo do capitalista, mais próximo está de destruí-lo. Sei que os pseudocapitalistas e os pseudocomunistas me odiarão por esse meu pensamento indecente. Mas, é pela radicalização no desenvolvimento capitalista que ocorrerá uma radicalização nas lutas trabalhistas. Só assim poderá ocorrer uma mudança qualitativa do sistema. Então, o que o Brasil necessita é de um choque de capitalismo! Pois, os trabalhadores brasileiros não sofrem de capitalismo, mas pela falta dele.

Para encerrar, quero dizer que não sou contra, nem a favor ao Serra, apenas sou a favor da Dilma. E, como ambos, teoricamente, são de esquerda e socialistas e, se ser de esquerda é ser do mal, então, eles o são. E, por questões de lado e PARTI-dária (pertença a uma PARTE da sociedade brasileira), eu votarei na Dilma.

Antonio Carlos
Toledo, 06 de agosto de 2010